

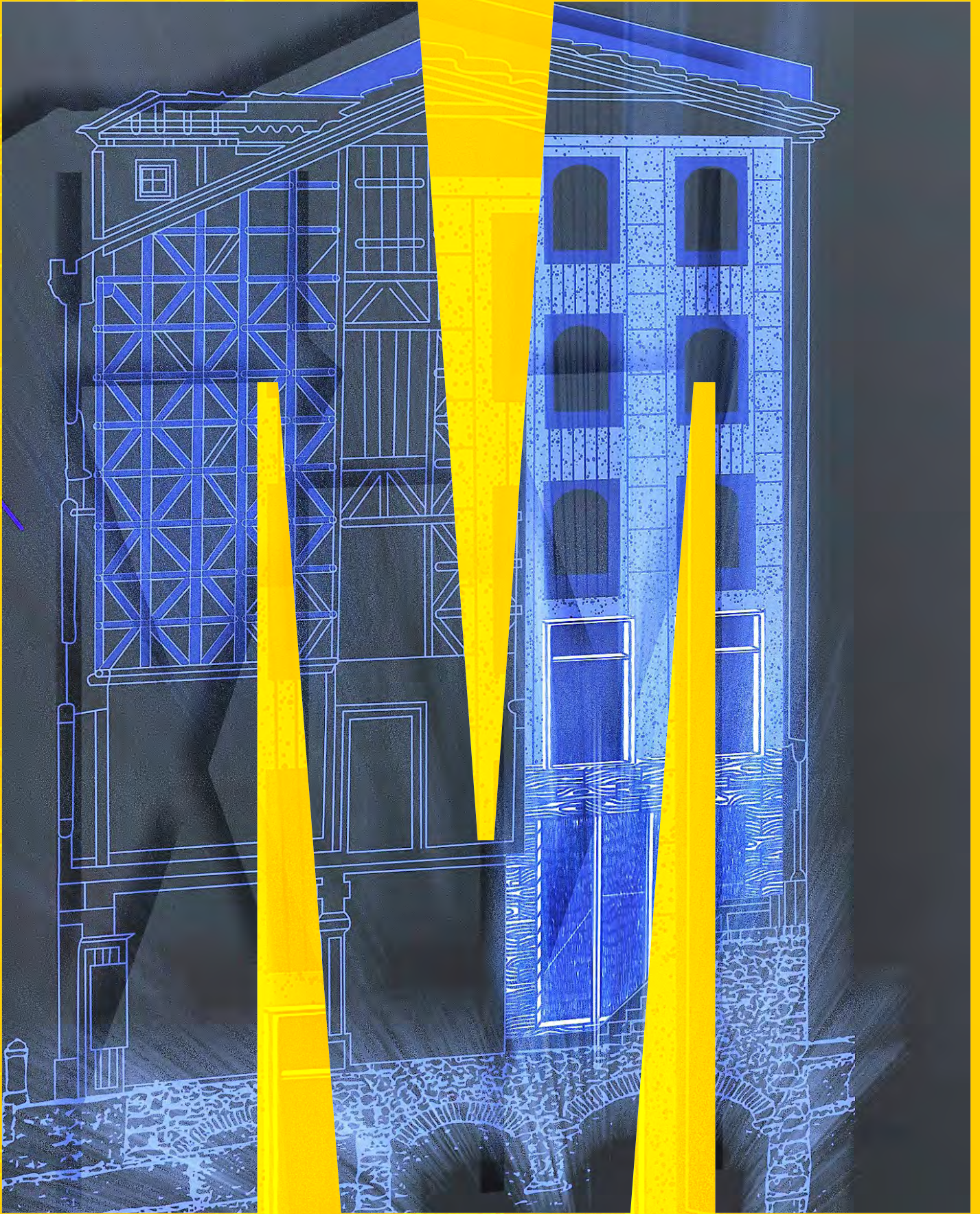
Relatório e Contas

23

As âncoras lusitanas e o comércio
de longa distância
Lusitanian anchors and long distance trade

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

MILLENNIUM



ÍNDICE

4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

24

RELATÓRIO DE GESTÃO

28

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS E NOTAS

41

RELATÓRIO DE AUDITORIA

44

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



A Cultura, o Conhecimento e a Solidariedade Social constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Durante o ano 2023, a Fundação procurou apoiar projetos nestas áreas visando contribuir para o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas de forma que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

Na Cultura apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitectónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos nas mais diversas áreas.

De realçar, a celebração de um novo protocolo com o Museu Nacional de Arte Antiga, para o triénio 2023-2025, que irá permitir a recuperação de relevantes peças da coleção do museu.

Manteve-se uma colaboração estreita com o Museu Nacional de Arte Contemporânea, apoiando a realização das suas atividades e assegurando a existência de uma programação de qualidade na Galeria Millennium bcp e promovendo a partilha de obras da coleção Millennium bcp no âmbito das exposições realizadas.

A relevância do projeto desenvolvido pelo Centro de Arte Oliva motivou a celebração de um protocolo de colaboração visando apoiar os eventos ligados à comemoração do 10.º aniversário desta entidade. A exposição "A Revolução da Noite" contou com a inclusão de 37 obras da coleção Millennium bcp permitindo, dessa forma, a sua fruição pelo público.

Manteve-se uma forte dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que pretendem conhecer este Monumento Nacional. Durante o ano 2023, o NARC recebeu cerca de 9.500 visitantes, o que representa um crescimento de cerca de 20% face ao ano anterior.

Na Ciência e Conhecimento, a Fundação Millennium bcp tem vindo a privilegiar projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência.

Para a área da Solidariedade Social, a Fundação procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação integra uma equipa interna que planeia, dinamiza e monitoriza as ações desenvolvidas e está igualmente envolvida na criação de programas de voluntariado para colaboradores.

A crescente relevância das questões ambientais e o reconhecimento da sua importância e o comprometimento com a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas motivaram a Fundação a participar, de forma ativa, em fóruns e grupos de debate destas matérias, em especial os organizados no âmbito do Centro Português de Fundações, que visam aumentar o contributo do sector fundacional para a implementação dos ODS.

Visando criar uma maior consciencialização junto das entidades que apoia para os temas ambientais e do cumprimento dos ODS, a Fundação passou a solicitar às entidades apoiadas uma reflexão sobre os impactos que as ações desenvolvidas têm sobre estes dois aspetos.

Durante o ano 2023, foram apoiados cerca de 127 projetos dos quais 58% na área da Cultura, 10% no Conhecimento e 32% no âmbito da Solidariedade Social.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco:

→ Museu Nacional de Arte Contemporânea:

- a) No âmbito do protocolo celebrado com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), a Fundação apoiou a realização da exposição "Jorge Barradas no Jardim da Europa", com curadoria do Investigador e Historiador de Arte, Carlos Silveira, que apresentou perto de 100 obras, oriundas de coleções institucionais e particulares, com destaque para as coleções do Millennium bcp, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Museu Nacional do Azulejo. Organizada em quatro secções, a exposição apresentou um coletivo de obras de diferentes formatos e técnicas, dando a conhecer a versatilidade e sofisticação deste importante modernista português do século XX. Inaugurada em 04/04/2023, a mostra esteve patente na Galeria Millennium bcp, no MNAC, até 27/08/2023.
- b) Também na Galeria Millennium bcp, com apoio da Fundação Millennium bcp e em parceria com a Umbigo LAB e com a curadoria dos alunos do Curso de Mestrado em Estudos Curatoriais, do Colégio das Artes, da Universidade de Coimbra, concretizou-se a exposição "Só porque foi, e voou". Inaugurada em 03/11/2023, permanece patente ao público até 14/04/2024.

c) Na componente de apoio às atividades do MNAC, ao abrigo do protocolo existente, concederam-se um conjunto de apoios que contribuíram para que o museu desenvolvesse e concretizasse a sua programação ao nível das exposições, mas também que democratizasse o acesso ao conhecimento sobre as mesmas por meio de publicações de qualidade, maioritariamente bilingues. Contribuiu-se, também, para a continuação da programação musical do Museu (Noites de Verão), bem como para aspetos pontuais do seu funcionamento. Em termos de Serviço Educativo, tem igualmente potenciado a disseminação de conhecimento a vários níveis etários e gnosiológicos de acesso à literacia artística, contribuindo necessariamente para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes.

→ **Arte Partilhada – Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG)/Oficina** – Apoio ao projeto “Primitivo: uma cartografia atípica a partir de Portugal”, consequência dos resultados do projeto Modernismos Ibéricos e o Imaginário Primitivista de Joana Cunha Leal, Co-IR, e Mariana Pinto dos Santos, IR.

Este projeto tem como resultado esperado a realização de: uma exposição no CIAJG; a edição de um catálogo; um ciclo de conversas; e um ciclo de performances no CIAJG, tendo como entidades envolvidas o Instituto de História da Arte (Nova FSCH) e o CIAJG.

→ **Arte Partilhada – Empréstimo de obras da coleção BCP** –

No domínio da Arte Partilhada é de salientar o empréstimo de um número significativo de obras pertencentes à coleção Millennium bcp para integração num conjunto alargado de exposições que estiveram patentes ao público ao longo de 2023:

- a) Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos – cinco pinturas de José Malhoa para integrarem a exposição “A importância do riso: José Malhoa e Rafael Bordalo Pinheiro”;
- b) Casa das Histórias Paula Rego – quatro pinturas de Paula Rego para a exposição “Paula Rego: Anos 70”;
- c) Fundação Champalimaud – três pinturas a óleo de Armanda Passos para a exposição “Armanda Passos, Pintura a óleo em retrospectiva”;
- d) Atelier-Museu Júlio Pomar – uma pintura a óleo de Júlio Pomar para integrar a exposição “Em matéria de matérias primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Susanne S.D.Themlitz”;
- e) Museu de Arte Contemporânea da Madeira – uma Tapeçaria da autoria de Lurdes de Castro (Tapeçarias de Portalegre) para inclusão na exposição “Como uma ilha sobre o mar: Lourdes de Castro”;



CENTRO DE ARTE OLIVA
EXPOSIÇÃO “REVOLUÇÃO NA NOITE”
SÃO JOÃO DA MADEIRA

- f) Sucursal da Casa da Música do Millennium bcp – três pinturas a óleo de Armanda Passos para a exposição “Armanda Passos – aniversário do nascimento”;
- g) Museu Nacional de Arte Contemporânea – um painel de azulejo, uma pintura a óleo e seis desenhos de Jorge Barradas para a exposição “Jorge Barradas, No Jardim da Europa”;
- h) Mosteiro de Ancende – Centro Cultural de Baião – sete pinturas de Manuel Cargaleiro para a exposição “Eu sou... Cargaleiro”;
- i) Aeroporto de Lisboa Humberto Delgado/Exposição de Grupo em Leiria – uma serigrafia de Maluda e uma serigrafia de Maria Menez;
- j) Museu de Neo-realismo – Vila Franca de Xira – uma pintura a óleo de Querubim Lapa para a exposição “Querubim Lapa, uma poética neorrealista”;
- k) Museu da Marinha – três pinturas a óleo de João Vaz para a exposição “A Beleza da Água. O Museu de Marinha e João Vaz”;
- l) Casa das Histórias Paula Rego – um desenho de Paula Rego para a exposição “Mudam-se as histórias, mudam-se os estilos”;
- m) MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia – uma pintura a óleo de Paula Rego;
- n) Musée Mohammed VI d’art moderne et contemporain à Rabat, Marrocos – duas pinturas a óleo de Arpad Szenes e cinco pinturas a óleo de Vieira da Silva;
- o) Centro de Arte Oliva – 37 pinturas de vários artistas, para a exposição “Revolução da Noite”;
- p) Museu Nacional de Arte Contemporânea – uma pintura a óleo de Aurélia de Sousa e uma pintura a óleo de Columbano Bordalo Pinheiro para a exposição “Só porque foi, e voou”.

→ **Arte Partilhada – Exposição de Tapeçarias** – Iniciaram-se os trabalhos de curadoria e de preparação de uma exposição de Tapeçarias da Manufatura de Portalegre na Coleção Millennium bcp, que se prevê que venha a realizar-se em Lisboa, na Cordoaria Nacional, no último trimestre de 2024.

→ **Arte Partilhada – Festa da Arte em Rede da Região do Alentejo (FARRA)** – Foram concluídas as condições do apoio e da participação neste evento que irá reunir, em

Os Inovation Awards 2023 atribuíram à EDIGMA o prémio de melhor projeto na categoria “Smart Building” pelo trabalho desenvolvido no NARC – Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros

Elvas, projetos expositivos das mais importantes coleções privadas portuguesas, de entidades sem fins lucrativos e de artistas convidados.

→ **Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)** – Classificado como Monumento Nacional desde 2015, este espaço permite ao público tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa através de visitas guiadas e totalmente gratuitas.

Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, existindo igualmente um catálogo mais exaustivo da história do sítio.

Os Inovation Awards 2023 atribuíram à EDIGMA o prémio de melhor projeto na categoria “Smart Building” pelo trabalho desenvolvido no NARC – Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros – enquanto empresa responsável pela coordenação e implementação da nova experiência museológica inteligente. Esta é a categoria mais exigente pois coloca frente a frente os melhores dos melhores, ou seja, todos os finalistas de todas as categorias.

A cerimónia destes prémios, considerados como os “Óscares” do audiovisual e da interatividade, decorreu em Barcelona, no Museu Nacional de Arte da Catalunha, onde foram mundialmente reconhecidos a excelência no *design*, integração e gestão da remodelação do NARC.

Atividades museológicas:

→ **Fundação Centro Cultural de Belém** – Enquanto “Mecenas da Garagem Sul”, e no âmbito do protocolo de colaboração assinado para o período de 2022 a 2024, a Fundação apoiou as iniciativas desenvolvidas neste espaço dedicado à arquitetura.

De entre as várias iniciativas realizadas, merecem destaque as exposições “Sala de aula, um olhar adolescente”, “Escola do Porto Santo: uma obra de Raúl Chorão Ramalho” e “Habitar Lisboa: uma perspetiva arquitetónica sobre uma crise contemporânea”.

→ **Museu Nacional de Arte Antiga** – Foi celebrado um novo protocolo, para o triénio 2023-2025, com o Museu Nacional de Arte Antiga e o Grupo dos Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, através do qual a Fundação assumiu-se mecenaz estratégico do MNAA para a conservação e restauro de um conjunto de peças que se encontram a necessitar de uma urgente e profunda intervenção para garantir a sua integridade material e patrimonial.

Estão abrangidos por este protocolo as intervenções nos “Painéis de São Vicente”, cuja primeira fase de restauro e estudo decorreu entre 2020-2022, no relevo quinhentista em estuque policromado representando a “Defesa de Pavia por Santa Clara”, num precioso grupo de seis papéis pintados de larga dimensão, de fabrico chinês, datado do século XVIII, representando o ciclo do fabrico e comércio da porcelana e, ainda, numa versão oitocentista em bronze da chamada Vénus dos Médicis.

→ **Museu Nacional Soares dos Reis** – Apoio à realização das exposições:

a) “Retrato de La Animo – Arte bruta e etc.”, com curadoria de António Saint Silvestre. A partir da expressão em esperanto *portreto de la animo* – que em português significa “retrato da alma” –, a exposição proporcionou o encontro entre obras do acervo do Museu Nacional Soares dos Reis e da coleção Treger Saint Silvestre, em depósito no Centro de Arte Oliva. Retratos e autorretratos apresentam-se como ferramentas de exploração do mundo interior e das suas múltiplas expressões. Esta exposição e as atividades paralelas foram o foco do programa “Arte & Saúde”, em 2023, através de uma oferta cultural orientada à minimização do impacto da doença mental.

b) Exposição “Teresa Gonçalves Lobo e Domingos Sequeira: um diálogo no tempo”, com curadoria de Bernardo Pinto de Almeida, que resulta da iniciativa do MNSR em partilhar obras das suas coleções de artistas contemporâneos. Esta exposição está patente ao público de 25 de janeiro a 28 de abril de 2024.

→ **Museu Nacional do Azulejo (MNAz)** – Concluiu-se o apoio concedido em 2022, para a renovação do espaço designado por “Sala dos Arcos”, o mais icónico de entre todos os que constituem a narrativa da exposição permanente de azulejaria do MNAz, permitindo que este se tornasse o espaço privilegiado para a apresentação da azulejaria da chamada Grande Produção Joanina (1725-1750).

Adicionalmente, foi também apoiada a recuperação de um relógio de azulejo do período de 1730-1750 e a aquisição de equipamento audiovisual que permite ao Museu assegurar a produção de materiais de divulgação da sua atividade nas redes sociais e outros canais de comunicação.

→ **EGEAC/Museu de Lisboa**

a) Foi celebrado um protocolo com a EGEAC, para 2023 e 2024, com vista a apoiar o projeto “Museu Acessível”, com intervenções no Museu do Aljube e na Casa Fernando Pessoa. O projeto “Museu Acessível” contempla um quadro de medidas que permitem tornar os Museus da EGEAC mais acessíveis e ultrapassar barreiras que impeçam ou dificultem a participação cultural de pessoas que têm deficiências ou incapacidades sensoriais – entre outras, pessoas com baixa visão ou cegas, pessoas surdas, pessoas com deficiência intelectual, pessoas neurodivergentes e pessoas cuja primeira língua não é o português. Os trabalhos a realizar contam com a assessoria da Acesso Cultura, ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, APPDA Lisboa – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Associação Portuguesa de Surdos, CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria e de profissionais da área da audiodescrição e de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa.

b) Apoiou-se o programa educativo paralelo à exposição “Vita Prima. Santo António, em Portugal”. Patente ao público entre 24 de junho e 30 de dezembro de 2023, esta exposição procurou apresentar uma viagem pela vida de Santo António enquanto jovem, procurando, também dar a entender como o santo e os valores a si associados, sacros e profanos, se tornaram pilares identitários de Lisboa. O serviço educativo associado à exposição permitiu gerar mais conhecimento sobre a cidade e o envolvimento de outras entidades e áreas artísticas, nomeadamente através da realização de leituras encenadas, de atuações musicais e de teatro e conversas organizadas sobre temas diversos.

c) Atribuiu-se um apoio para a realização da exposição “Lisboa em revolução, 1383-1974”, que irá abordar diversos aspetos da história de Lisboa, alguns pouco conhecidos, em torno de seis momentos de rutura e mudança na sociedade portuguesa, desde a Idade Média à atualidade. Será uma história para contar em forma de exposição, sobre os períodos de 1383-85, 1640, 1820, 1836, 1910 e 1974.

→ **Museu da Marinha** – Apoio à exposição temporária “A Beleza da Água. O Museu de Marinha e João Vaz”. Esta exposição temporária, inserida nas comemorações dos 160 anos do Museu de Marinha, foi dedicada ao Pintor de Marinha, João Vaz e pretendeu estabelecer, uma vez mais, a memória e a obra do pintor setubalense, dando aos visitantes nacionais e estrangeiros a clara surpresa ou o reencontro com a sua pintura. O donativo contribuiu para a realização da exposição e para a sua perpetuação para memória futura através da publicação de um catálogo desta mostra.

→ **Museu Nacional dos Coches** – Manteve-se o contributo para a conservação e restauro da Berlinda Processional (número de inventário n.º V0063) datada do século XVIII, viatura hipomóvel de aparato religioso utilizada para o transporte da Imagem da Virgem na Procissão de Nossa Senhora do Cabo Espichel (culto que remonta a meados do século XVI).

→ **DGPC – Palácio Nacional da Ajuda** – Manutenção do apoio, no âmbito do protocolo existente, à musealização da coleção existente nos espaços anexos à “sala de jantar da rainha”, no Palácio Nacional da Ajuda. Este apoio vem reconhecer a existência de um dos acervos mais representativos de objetos ligados às “artes da mesa” onde se incluem artigos muito diversificados que vão desde a cerâmica à ourivesaria e aos têxteis.

→ **Museu do Caramulo** – Apoio à reabilitação do Claustro do Séc. XVIII, à volta do qual se encontra edificado o Museu do Caramulo.

→ **Museu Municipal de Faro** – Apoio à edição do Catálogo da Exposição “Isolino Vaz. Um homem Diferente”.

Recuperação de Património:

→ Mosteiro dos Jerónimos

a) Apoiou-se o prosseguimento das práticas ecológicas de conservação da pedra nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos. Dando continuidade ao apoio atribuído em 2020, que permitiu pela primeira vez em Portugal a utilização de novos produtos e metodologias, amigos do ambiente, na conservação da pedra. Este projeto, de conservação através de práticas ecológicas foi distinguido pela APOM (Associação Portuguesa de Museologia) com a atribuição do prémio “Intervenção em Conservação e Restauro”, em 2021. Em linha com os novos paradigmas ambientais e de sustentabilidade, os trabalhos desenvolvidos:

- Utilizaram produtos que não têm impacto ambiental;
- A ação de aplicação dos produtos para o tratamento das colonizações biológicas é realizada em ciclos de curta duração, não mobiliza os dispositivos de obra, não provoca qualquer desgaste nos paramentos pétreos e não impede a visita e circulação dos públicos;
- Permitem uma redução significativa de custos em consonância com os paradigmas de sustentabilidade.

b) A Fundação apoiou a 1.ª fase do processo de conservação do sacrário em prata do retábulo-mor da igreja do Mosteiro dos Jerónimos, cuja primeira abordagem e valorização consistiu no tratamento preventivo e curativo das patologias detetadas bem como a sua adequada e correta iluminação.



EXPOSIÇÃO PORRETO DE LA AMINO
- ARTE BRUTA E ETC.
MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS
PORTO

→ **Venerável Ordem Terceira de São Francisco** – Deu-se continuidade ao apoio no processo de conservação e restauro do Convento de São Francisco do Porto, Monumento Nacional classificado desde 1910 e que se encontra inserido no Centro Histórico do Porto, concedendo-se um donativo para a realização das obras do Arco do Cruzeiro da Igreja.

→ **Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta** – Apoiou-se o restauro do quadro de São João Batista localizado na Igreja de Vera Cruz de Marmelar, uma pintura a óleo sobre tela do segundo terço do Sec. XVII, onde está representado São João Batista.

Outras iniciativas culturais:

→ **Município de São João da Madeira – Centro de Arte Oliva** – Apoio às comemorações do 10.º aniversário e às atividades desenvolvidas pelo Centro de Arte Oliva, um local que procura dinamizar o contacto, o conhecimento e a interpretação das artes visuais dos séculos XX e XXI e que se releva como uma das instituições do país que trabalha regularmente com arte contemporânea e arte bruta/*outsider*. Através da sua atividade estruturada nos projetos de exposição, programa educativo e iniciativas colaborativas, procura tornar vital, acessível e participada a relação de todos com as artes.

No âmbito do programa de comemorações do 10.º aniversário, assumiu especial relevo a inauguração da exposição “A Revolução da Noite” que, com curadoria de Ana Anacleto, reuniu obras pertencentes a três coleções de arte com características e enquadramentos distintos: a Coleção de Arte Moderna e Contemporânea Norlinda e José Lima, a Coleção de Arte Moderna e Contemporânea da Coleção Millennium bcp e a Coleção de Arte bruta e *outsider* Treger Saint Silvestre.

A exposição, inaugurada em 21 de outubro de 2023, estará patente ao público até 12 de maio de 2024 e beneficia de um programa complementar que compreende a realização de visitas comentadas, entre elas uma em Língua Gestual Portuguesa, e a inserção no projeto Pausa, que corresponde a sessões descontraídas, orientadas pela equipa do Projeto Educativo, que visam possibilitar um momento para conhecer e pensar a partir de uma obra e um artista.

→ **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra** – No âmbito do Anozero – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, apoiou-se o solo show’23 que trouxe ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, em

Durante 2023, a Fundação Millennium bcp apoiou cerca de 127 projetos nas áreas da Cultura e do Conhecimento e no âmbito da Solidariedade Social

Coimbra, a exposição “não sofra mais” do artista islandês Ragnar Kjartansson.

Esta exposição, que incluiu algumas obras inéditas, que Ragnar concebeu propositadamente para o espaço do Mosteiro, esteve patente ao público entre 14 de abril e 16 de julho de 2023.

As obras expostas incluíram “Me and My Mother” (2000, 2005, 2010, 2015, 2020), “Song” (2011), “The Night We Went to That Club” (2023), “Nocturne” (2023), “Figures in Landscape” (2018), “Nur wer die Sehnsucht kennt” (2015–2023), “The Visitors” (2012), “Guilt Trip” (2007), “Death and the Children” (2002), “não sofra mais” (aguarela, 2023), “não sofra mais” (2023), “God” (2007) e “A Lot of Sorrow” (2013–2014)

→ **Brotéria** – Apoio para a realização da exposição “Pintura sem fim” que se concretizou entre 19 de janeiro e 15 de fevereiro de 2023 e que reuniu um amplo conjunto de obras de pintura executadas sobre a tela, o seu suporte pictórico tradicional. Desde o século XV, com o desenvolvimento da pintura móvel, a tela traduz uma materialidade única enquanto elemento de grande condensação e propagação de cultura.

A exposição reuniu uma quantidade invulgar de pinturas e ficou disponível ao público gratuitamente.

→ **Ar.Co** – Contribuiu-se para o desenvolvimento do programa de comemorações dos 50 anos da Ar.Co.. As comemorações tiveram a sua abertura oficial com a inauguração da exposição “I-II-III-IV-V cinco décadas do Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual”, que teve lugar no Museu Nacional de Arte Contemporânea entre 7 de março e 28 de maio de 2023.



ARCO LISBOA
CORDOARIA NACIONAL
LISBOA

A exposição constituiu o evento central das comemorações dos 50 anos do Ar.Co. Permitiu dar a conhecer a um vasto público o projeto da escola, a sua visão do ensino artístico e os múltiplos aspetos da sua atividade entre 1973 e o presente. Gerou ainda novo conhecimento através da oportunidade dada a um grande grupo de artistas, curadores e elementos da sociedade civil para investigarem, refletirem e produzirem diálogos originais entre obras com base na Coleção de Artes do Ar.Co.

O catálogo que se encontra em produção permitirá consolidar e divulgar o resultado do projeto no futuro.

A exposição incluiu cerca de 60 obras abrangendo as áreas do desenho, da pintura, da escultura, da instalação, da fotografia, da cerâmica, da joalheria, da artes gráficas, da imagem em movimento.

→ **Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa** – Apoio concedido à organização da exposição de finalistas da Pós-Graduação em Curadoria de Arte – NOVA/FCSH – Departamento de História da Arte.

Esta exposição, inaugurada em 19 de julho de 2023 na Sociedade Nacional de Belas Artes, foi subordinada ao tema “Todo o Corpo é Político”, exibindo obras de 10 artistas.

A exposição é o resultado de um trabalho prático e coletivo desenvolvido no âmbito do programa curricular da Pós-Graduação em Curadoria de Arte (2022-2023), com a

parceria conjunta da EGEAC, Galerias Municipais de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Sociedade Nacional de Belas Artes e Fundação Millennium bcp.

→ **ARCO Lisboa** – A ARCO Lisboa, uma das mais relevantes feiras de arte internacionais, realizou-se entre os dias 25 e 28 de maio de 2023 na Cordoaria Nacional. Organizada pela IFE-MA MADRID e pela Câmara Municipal de Lisboa, a ARCO é um ponto de encontro de colecionadores, galeristas, artistas e profissionais de todo o mundo.

A Fundação Millennium bcp apoiou as Millennium Art Talks, um espaço de debate e reflexão que promove o pensamento sobre a arte contemporânea. Em 2023, as **Millennium Art Talk** tiveram organização da EGEAC e curadoria de Ángel Calvo Ulloa e Marta Mestre e nas quais participaram destacados profissionais da área.

Em 2023 foi atribuído o **Primeiro Prémio Fundação Millennium bcp para o melhor stand da Feira ARCO Lisboa 2023**, uma iniciativa que visou reconhecer e apoiar o trabalho dos galeristas que apostam numa apresentação mais ambiciosa, quer através da produção de projetos artísticos específicos para a feira, quer por uma seleção cuidada com grande atenção ao equilíbrio e diálogo criado entre as obras expostas. Um júri constituído por Filipa Oliveira e Ángel Calvo Ulloa distinguiu com este prémio a galeria Vera Cortês.

→ **Exhibit Art Management – Drawing Room Lisboa – 6.ª edição** – Este evento, dedicado ao desenho contemporâneo, decorreu de 25 a 29 de outubro de 2023 na Sociedade Nacional de Belas Artes e contou com a presença de galerias nacionais e internacionais.

Foram desenvolvidas várias atividades paralelas, entre as quais as Millennium Art Talks, com programação da curadora portuguesa Maria do Mar Fazenda.

No âmbito desta iniciativa foram atribuídos os seguintes prémios:

- **Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente**, que apoia um artista com menos de 35 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp – Katarzyna Pacholik (Polónia, 1990), representada pela Galeria Silvestre;
- **Prémio Projeto Artístico Destacado**, que distingue um artista da edição do ano em curso – Gabriela Albergaria, representada pela Galeria Vera Cortês, que apresentou uma exposição com trabalhos onde interpreta os jardins como construções elaboradas, sistemas de representação e mecanismos descritivos usados para representar o mundo natural.
- **Prémio Projeto Curatorial Galeria**, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante – Galeria das Salgadeiras, sediada em Lisboa, um projeto concebido por Ana Matos, que reúne as obras dos artistas Rui Soares Costa e Rui Horta Pereira sob o conceito de “labirinto”.

→ **Carpe Diem Arte e Pesquisa** – Prémio Arte Jovem 2023 – Apoio para o prémio Arte Jovem Fundação Mbcp 2023, uma iniciativa que visa dar a conhecer trabalhos de artistas que acabam de entrar no mundo da arte e proporcionar uma visão mais alargada da produção artística nacional, criando a oportunidade para a realização da primeira exposição com acompanhamento curatorial e catálogo.

Os trabalhos selecionados, de dez artistas, foram reunidos numa exposição inaugurada em 12 de outubro e que decorreu até 11 de novembro de 2023, no Pavilhão 31 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

A Fundação atribuiu dois prémios:

- **Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”**: a decorrer durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi atribuído a **Joana Duarte** da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Lisboa;
- **Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”**: consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp, e foi atribuído a **Mariana Maia Rocha**, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com a obra “A viagem do tempo”.

O Júri da edição de 2023 do Prémio Arte Jovem foi constituído dupla artística Rosana Ricalde e Felipe Barbosa, a investigadora Glória Diógenes e a curadora independente Katherine Siroiss.

→ **Exposição e edição do livro “Rui Ochoa 74-99”** – Apoio ao projeto “74-99 – Rui Ochoa”, que consistiu na realização de um livro e de uma exposição que reuniu um conjunto significativo de fotografias relativas aos primeiros 25 anos da democracia portuguesa e que coincidiram com os primeiros 25 anos da carreira do autor e fotógrafo Rui Ochoa.

Este projeto dá um importante contributo para o conhecimento da história social e política do país, ao mostrar e descrever os acontecimentos decisivos que marcaram a viragem do regime para a democracia instalada em 1974.

A exposição inicial foi realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes e manter-se-á, de forma itinerante, ao longo de 2024.

→ **Nebula – Associação Cultural – Projeto Chiado, Carmo, Paris 2024** – Apoio para o desenvolvimento deste projeto, com coordenação do Professor José Quaresma, da FBAUL, que compreende a edição de um livro e realização de cinco exposições de arte evocando a passagem de Salgueiro Maia “(e do que ele simboliza para as mulheres e homens que contagiou) pelas artérias destes dois bairros culturais – Chiado e Carmo –, quando, ao serpentear pela Rua Garrett, Calçada do Sacramento e Largo do Carmo, encheu de esperança todas e todos os que ali encontravam”.

→ **UmbigoLAB** – Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do UmbigoLAB, um projeto baseado num sistema de rede social e de *networking* composto por artistas e curadores que tem como objetivo criar sinergias e estabelecer uma onda colaborativa nos vários espetros do sistema da arte.

Como o nome indica, é um laboratório para a experimentação artística. O objetivo passa por articular o discurso curatorial através dos seus múltiplos canais, sendo também um espaço de exposição e reflexão sobre a contemporaneidade e a modernidade.

No âmbito deste apoio, foi possível desenvolver uma parceria entre a UmbigoLAB, o Museu Nacional de Arte Contemporânea, o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e a Fundação que permitiu concretizar a exposição “Só porque foi, e voou”, na Galeria Millennium bcp no MNAC.

→ **Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp** – Este prémio bienal visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas.

O prémio da edição de 2023, que distinguiu uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal nos anos de 2021 e 2022 por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação, excluindo anteriores contemplados, foi atribuída a **Joana Bértholo** com a obra “A História de Roma”.

→ **Fólio 2023 – Livraria de Fundos** – O projeto apoiado propôs a partilha de programação entre a rubrica FOLIO MAIS do Festival Literário Internacional de Óbidos e a inauguração do Centro Cultural Casa do Comum, em Lisboa. A Ler Devagar, sendo curadora da referida rubrica do FOLIO e promotora do novo centro cultural pretendeu assim levar a programação de Óbidos a Lisboa.

Em ambos os espaços, a programação cultural privilegiou os autores e cantautores menos conhecidos dentro do circuito cultural português com especial cuidado na escolha de artistas e autores dos países de expressão de língua portuguesa (Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné entre outros) e de artistas que tivessem menor representação junto dos grandes palcos e espaços de programação cultural, em especial na programação pensada para Lisboa, dando-lhe, assim, oportunidade de participar nos principais circuitos da cultura portuguesa.

→ **SPIRA/Mundo do Património** – Apoio à realização da Feira do Património – Bienal Ibérica do Património Cultural AR&PA 2023, que decorreu entre 12 e 15 de outubro em Angra do Heroísmo, Açores. O AR&PA constitui um evento de referência do sector do Património Cultural em Portugal, sendo um ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao património cultural. A sua área expositiva, a diversidade de atividades científicas e profissionais e a sua programação social, lúdica e educativa resultam num evento único, referência no sector, e demonstrativo de como o património cultural pode ser uma fonte inesgotável de inspiração para todos.

Apoiou-se, igualmente, a publicação da monografia “Os próximos 10 anos do Património Cultural em Portugal: Tendências”, que junta Augusto Mateus, António Lamas, Guta Moura Guedes, Paulo Pires do Vale, Joana Sousa Monteiro, Sónia Talhé Azambuja, Lino Tavares Dias, José Luís Neto,



Rosário Correia Machado e Luís Pereira, na reflexão sobre 10 temáticas do Património Cultural perspetivadas a uma década. O lançamento da Monografia teve lugar em março de 2023, no Museu da Cidade de Lisboa.

→ **Publicação do Livro – “Variações – Arte Portuguesa, Séculos XIX-XX”** – Apoio à publicação do livro “Variações – Arte Portuguesa, Séculos XIX-XX” que congrega um conjunto de ensaios da investigadora Raquel Henriques da Silva, Professora Catedrática Jubilada do Departamento de História da Arte da NOVA FCSH, sobre a Arte Portuguesa dos séculos XIX e XX.

→ **A+A Books** – Concretizou-se o apoio ao lançamento da 4.ª edição do Guia de Arquitetura Álvaro Siza Projetos Concluídos em Portugal, bem como para a reimpressão do Guia de Arquitetura Aires Mateus e para o projeto editorial Álvaro Siza – Obra Incompleta.

→ **Projeto “O Porto Literário”** – Apoiou-se o projeto “O Porto Literário”, uma iniciativa do jornal PÚBLICO em parceria com a editora A Bela e o Monstro, com a curadoria de Luís Gomes. Este projeto, que contou com o acompanhamento do Museu e Bibliotecas do Porto, teve por objetivo produzir e distribuir uma coleção de seis livros com conteúdos e roteiros inéditos dedicados à cultura e história literárias do Porto. O projeto ofereceu um mapeamento e *storytelling* local dos seus principais autores e obras, das suas casas, topónimos, estatuária e locais emblemáticos, assim como de alfarrabistas, livrarias e cafés literários, contribuindo assim para a valorização do património literário do Porto e a diversificação do seu turismo de qualidade.



→ **Francisco de Lacerda A Música e o Mundo Associação Cultural** – Apoio para a atribuição do Prémio Compositor Francisco de Lacerda/Fundação Millennium bcp, criado pela Francisco de Lacerda – A Música e o Mundo, Associação Cultural, que pretende fomentar a criação musical nacional e premiar obras de compositores portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, constituindo este prémio uma das mais relevantes distinções destinadas a composição para orquestra em Portugal.

Na edição de 2023, o júri, composto pelos compositores Magnus Lindberg, Christian Mason, Aspasia Nasopoulou e Vasco Mendonça, elegeu como vencedora a obra “Ecos das Trovas” de **Luís Neto da Costa**.

O vencedor do prémio assegurou ainda, para além da sua componente monetária, a estreia da peça vencedora no encerramento dos Encontros Sonoros Atlânticos Francisco de Lacerda 2023, que decorreram entre 16 e 30 de setembro de 2023, entre Lisboa e as ilhas açorianas de São Jorge, Terceira e São Miguel.

→ **Artistas Unidos** – Apoio para publicação de novos títulos da coleção Livrinhos de Teatro, nomeadamente “Peças do Mar” de Eugene O’Neill, “Andorinhas Ingénuas” de Roland Dubilard e “Agora o Riso e a Febre dos Fenos” de Noël Coward.

→ **DSHC – Associação Musical – Festival e Academia Verão Clássico** – Apoio à realização do Festival e Academia Verão Clássico 2023, que decorreu entre os dias 17 e 29 de julho de 2023, uma iniciativa com eixos performativo e educativo que compreende a realização de concertos e *masterclasses* com a participação de músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e das melhores orquestras mundiais. Esta iniciativa procura também fomentar a formação e a apresentação pública de jovens talentos, encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras, incentivando paralelamente o intercâmbio cultural entre os participantes de diversas nacionalidades.

→ **Associação CIVOC – projeto “Cascais Ópera – Concurso Internacional Ópera Cascais”** – Apoio concedido com vista a permitir a realização do “Concurso Internacional de Ópera de Cascais”, uma iniciativa que constitui uma novidade no panorama internacional dos concursos líricos e que tem a sua edição inaugural entre os dias 6 e 14 de abril de 2024, no Centro Cultural de Cascais, no Casino Estoril, na Casa das Histórias Paula Rego, sendo a sua final realizada no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Pensado como ‘montra’ para os mais promissores entre os novos valores do canto operático, o Cascais Ópera é aberto a candidatos de todo o mundo e de todas as tipologias vocais, com idades compreendidas entre os 18 e os 32 anos.

→ **Círculo Musical Português – Gala da Ópera 2023** – Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano.

A Gala da Ópera 2023 foi realizada em 2 de dezembro de 2023 na Aula Magna.

→ **Associação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras** – Apoio à realização do IV festival Entre Quintas 23, iniciativa que, durante dois fins de semana, proporcionou uma aliança entre o prazer musical e a experiência vitícola, emoldurados pela elegância e beleza dos espaços envolventes. A iniciativa decorreu entre 30 de junho e 2 de julho de 2023, na Casa Cadaval e entre 7 e 9 de julho de 2023, na Quinta do Casal Branco.

→ **Culturcaldas – Festival Dias do Jazz** – Apoio para a realização do festival Dias do Jazz integrado na programação do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e que em 2023 contemplou um ciclo de seis concertos realizados entre 30 de setembro e 11 de novembro de 2023.

→ **Banda de Alcobaça – Cistermúsica 2023** – A Temporada Cistermúsica de 2023 manteve a aposta num leque de experiências artísticas e sonoras distintas que cativam diferentes públicos, que percorrem séculos de história musical, da música antiga à criação contemporânea, com formatos que vão da música de câmara a vários concertos sinfónicos e outras grandes produções.

O apoio da Fundação foi, sobretudo, direcionado para a rede de programação Rota de Cister que, partindo do Mosteiro de Alcobaça, procura divulgar e valorizar o património cisterciense edificado em Portugal.

A Rota de Cister compreendeu quatro apresentações no Mosteiro de São Bento de Cástris, em Évora, e nos Mosteiros de Odivelas, Arouca e Almoester (Santarém).

→ **Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo** –

Apoio ao desenvolvimento das atividades da companhia que apresentou um conjunto de atividades que convergem na promoção da dança como forma de arte ao serviço do desenvolvimento, da educação e da formação estética dos cidadãos. O planeamento das atividades para 2023 foi estruturado de forma a, por um lado, circular o repertório da companhia e, por outro lado, apostar em coreógrafos sediados no estrangeiro que criaram, pela primeira vez, para a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo. Vasco Wellenkamp criou para a sua companhia o espetáculo “Fauno”, cuja estreia aconteceu no início de abril de 2023 e completou o programa composto por “Public Domain” de Ricardo Campos Feire, “S-CONCERTO”, da dupla Ansa e Igor Bacovich e “almada E TUDO!”, de Maria Mira.

→ **Plutão Camaleão – Associação Cultural e Recreativa – Festival Tremor** –

Apoio ao Festival Tremor 2023 que se realizou entre 28 de março e 1 de abril de 2023, nas cidades de Ponta Delgada e Ribeira Grande da ilha de São Miguel, nos Açores.

A Fundação foi mecenas exclusivo do *Tremor Todo-o-Terreno Fundação Millennium bcp*, passeios a pé acompanhados por composições sonoras *site-specific* em dois formatos: uma música para ser ouvida durante o percurso e uma apresentação ao vivo para fruir no final da viagem, e mecenas oficial das Residências Artísticas do Tremor 2023.

→ **BoCA** – Apoio às atividades de 2023 que incluíram:

a) **BoCA Bienal de Artes Contemporâneas 2023, “Presente Invisível”** – reunindo 35 instituições culturais (teatros, museus, centros culturais, espaços patrimoniais e naturais), a Bienal BoCA decorreu de 2 de setembro a 15 de outubro de 2023 (seis semanas);

b) **Residências artísticas** – a BoCA produziu cinco Residências Artísticas em distintos espaços de criação (Estúdios Victor Córdon, Lisboa; Goethe Institut, Lisboa; O Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo; Fábrica da Cerveja, Faro);

Apoio às atividades da BoCA, Bienal de Artes Contemporâneas 2023, “Presente Invisível”. Reuniu 35 instituições culturais – teatros, museus, centros culturais, espaços patrimoniais e naturais

c) **Programação e Participação/A Defesa da Natureza** – continuidade do projeto iniciado em 2021, que combina arte e ambiente e que convoca a sociedade civil e artistas, por um lado, a plantar árvores atribuindo um título a cada nova criação natural/artística e, por outro lado, a programar atividades artísticas e educativas para esses mesmos espaços, ao longo de 10 anos;

d) **Programa Educativo/BoCA Summer School** – cinco *workshops* em diferentes territórios artísticos (teatro, dança, artes visuais, música, cinema) dirigidos por artistas de prestígio internacional;

e) **Programa Educativo/Mutantes – Entre o Teatro e o Museu** – um projeto transdisciplinar de formação e criação de novos paradigmas artísticos, com coordenação de Sara Franqueira, e a parceria da BoCA com diversas instituições culturais da cidade de Lisboa (MAAT, Culturgest, Centro Cultural de Belém, Teatro do Bairro Alto, Museu do Chiado);

f) **Programa Educativo/BoCA Sub21** – projeto de formação e criação dirigido a jovens entre 15-21 anos;

g) **Mediação em escolas superiores e artísticas/A BoCA** – transversal a toda a programação e continuamente, a Mediação habita cada atividade, estabelecendo vínculos com 19 instituições de ensino secundário, artístico e superior para ações de sensibilização sobre a programação e levando artistas da Bienal BoCA para *masterclasses*;

h) **Circulação Nacional e Internacional** – os projetos artísticos encomendados e produzidos pela BoCA (espetáculos e performances) estrearam em Lisboa e Faro no âmbito da BoCA 2023 e circularam por outras geografias do país e do mundo: Paris, Antuérpia, Londres, Nova Iorque, Madrid, Toulouse e Porto.

→ **BoCA/GRUPO TEATRO MURMURIU – Futurama** – Apoio ao Futurama – Ecosistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo que tem como objetivo dotar a região do Baixo Alentejo de um programa cultural estruturante, educativo, inovador e continuado assente na transdisciplinaridade e intersectorialidade. Estabelece parceria com cinco municípios (Beja, Serpa, Mértola, Castro Verde, Vidigueira) que integram os Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) do Governo de Portugal.

→ **CCER MAIS CRL – Festival Nascentes 2023** – Apoio à realização do Festival Nascentes 2023, uma iniciativa que decorreu entre 28 de junho e 2 de julho de 2023.

O festival teve como ponto de partida a ideia de que a integração e desenvolvimento social têm, na sua base, um trabalho de encontro com as pessoas, os lugares e os hábitos.

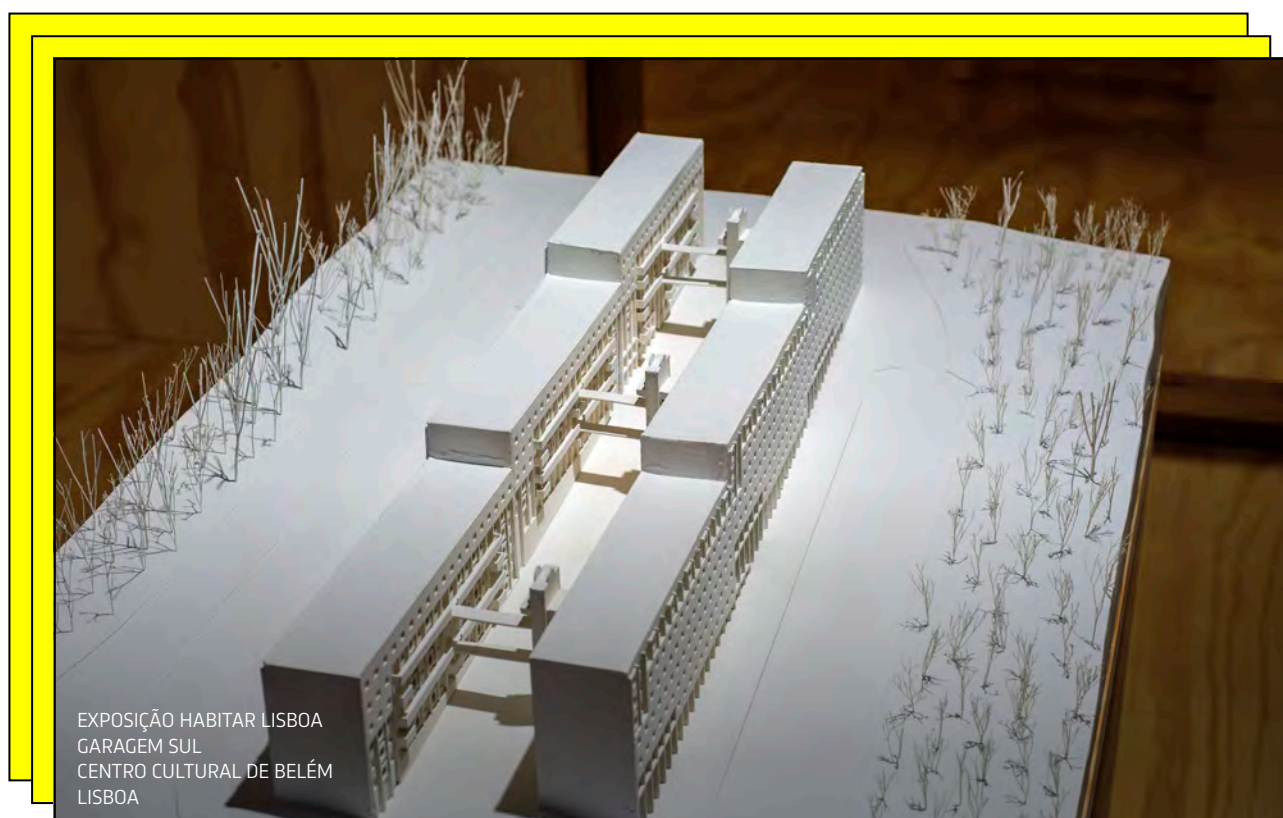
Assumindo como elo comum as múltiplas possibilidades abertas pela riqueza natural e humana da aldeia das Fontes, o Nascentes propôs um conjunto de iniciativas culturais e de encontro que pretenderam servir de espaço para novas formas de olhar o território e de, em conjunto, imaginar os caminhos que podem ser criados.

O evento compreendeu a realização de Concertos, residências de criação, espaços dedicados ao público infantojuvenil, convívios e jantares.

→ **CULTURXIS – 18.º Festival Internacional dos Açores** – Iniciativa que visou promover uma oferta cultural mais diversificada na região. Pela primeira vez, o festival que decorreu entre 31 de agosto e 16 de setembro de 2023 contou com sessões em todas as ilhas dos Açores.

Ao longo do festival foram realizados espetáculos, abrangendo desde a música clássica às artes cénicas, passando pelo jazz e por artes de palco híbridas.

→ **Município de Lisboa/Academia de Produtores Culturais – Festival TODOS** – Apoio à 15.ª Edição do Festival TODOS – Caminhada de Cultura, 2023, que decorreu entre 26 de agosto e 10 de setembro de 2023 no território da Junta de Freguesia de Santa Clara, em Lisboa.



EXPOSIÇÃO HABITAR LISBOA
GARAGEM SUL
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
LISBOA

O Festival TODOS 2023 criou momentos de programação distintos, distribuídos por três fins de semana: O fim de semana de 26 e de 27 de agosto, dedicou o dia 26 às questões ambientais e o dia 27 à relação dos públicos do festival com as comunidades ciganas residentes na Ameixoeira e destas com os públicos do festival; o fim de semana de 2 e de 3 de setembro centrou-se mais em projetos de teatro e dança, contemporâneos e experimentais, concertos de música e à revitalização do espaço do Centro Cultural da Ameixoeira e ainda à comunidade são-tomense e cabo-verdiana; por fim, o fim de semana de 9 e 10 de setembro, assumiu o figurino da grande festa anual do Festival TODOS – projetada com espetáculos nacionais e internacionais de grande dimensão e forte impacto nas populações locais e forasteiras, com grandes encontros de gastronomias do mundo e com a ocupação plena do Jardim de Santa Clara para uma forte concentração de públicos heterogéneos.

O festival compreendeu a realização de um vasto conjunto de workshops, eventos gastronómicos, visitas guiadas, espetáculos, excursões e exposições.

→ **Pedra Angular – Festival Terra Sem Sombra** – Apoio à realização da 19.ª edição do Festival Terra sem Sombra, que decorreu entre 13 de maio e 17 de dezembro de 2023 tendo apresentado programação, no domínio da Música, Património e Biodiversidade, no Alentejo, Áustria (Viena) e Espanha (Albarracín).

→ **O Espaço do Tempo** – Um projeto que apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, performance, música, artes visuais e as artes em geral, dirigindo especialmente para a criação contemporânea emergente.

Adicionalmente, O Espaço do Tempo promove e organiza a Plataforma Portuguesa de Artes Performativas – um evento bienal onde são apresentados os mais relevantes trabalhos das artes performativas portuguesas a programadores, curadores e diretores artísticos nacionais e internacionais. Em 2023 decorreu, entre os dias 6 a 10 de junho de 2023, a 8.ª edição deste evento.

→ **Academia das Ciências** – Apoio à realização de um concurso de conceção de arquitetura para reabilitação e reconversão funcional de um antigo armazém de publicações da Academia das Ciências de Lisboa. O concurso foi realizado com o suporte técnico da Ordem dos Arquitetos (Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo) e contemplou a atribuição de três prémios aos três melhores projetos apresentados ao concurso.

Pretende-se que o novo armazém possa vir a servir como local de realização de atividades de comunicação

e divulgação nos diversos domínios das ciências, artes e cultura, designadamente: pequenas exposições temporárias, animações multimédia e virtuais, projeções cinematográficas, lançamentos de livros, seminários, palestras e workshops, permitindo, dessa forma, atrair novos públicos interessados em conhecer melhor o papel da Academia das Ciências de Lisboa enquanto instituição vocacionada para a promoção e divulgação científica, cultural e artística.

A concurso apresentaram-se 15 trabalhos, tendo o júri **considerado como proposta vencedora a do concorrente André Rodrigues Marques**, Unipessoal, Lda. O 2.º lugar foi atribuído à proposta apresentada por **Humberto & Humberto – Arquitectos, Lda.** e o 3.º lugar ao concorrente **CORP ARQUITETOS LDA.**

→ **Trienal de Arquitectura de Lisboa** – Foram finalizadas as condições do protocolo 2023-2025 com vista ao apoio da componente de prémios da 7.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa.

→ **A.I.C.A – Associação dos Críticos de Arte** – Apoio aos Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura atribuídos, anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto.

Estes prémios visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte.

Em 2023, foram atribuídos os prémios relativos a 2022 tendo sido distinguidos **Luísa Cunha**, pela exposição “Partitura #4” e pela intervenção no espaço “Gabinete”, no MAAT, com a peça “Não”, e Ricardo Carvalho, pela exposição individual “Todas as Direções” realizada na galeria Note.

→ **Laboratórios de Arquitetura – Arq. Rui Mendes** – Apoio para a realização do projeto Laboratórios de Arquitetura. Após as edições anteriores se terem debruçado sobre o Funchal, Beja e Santo André, o apoio atual visou proporcionar condições para a realização de um novo Laboratório na região do Algarve.

→ **Associação Portuguesa de Historiadores de Arte – Prémios APHA/Millennium bcp – José Augusto França** – Apoio à realização da 2.ª edição dos Prémios APHA/Millennium bcp – José Augusto França. Estes prémios destinam-se a distinguir a melhor dissertação de mestrado e a melhor tese de doutoramento em História da Arte, apresentadas neste domínio científico em Universidades portuguesas nos anos de 2020 e 2021, através do patrocínio da publicação das mesmas.

O júri foi constituído por Pedro Flor (Presidente da Associação Portuguesa de Historiadores da Arte – Universidade Aberta), António Filipe Pimentel (Museu Calouste Gulbenkian), Begoña Alonso Ruiz (Presidente do Comité Español de Historia del Arte (CEHA), Helena Mantas (Santa Casa da Misericórdia), Maria Teresa Desterro (Instituto Politécnico de Tomar) entendeu distinguir:

- Prémio Melhor Tese de Doutoramento 2020/21
A **Michela Degortes** com o trabalho *Giovanni Gherardo de Rossi (1754-1827) na direção da Academia Portuguesa de Belas-Artes em Roma: ensino e mercado da Arte*, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

- Prémio Melhor Dissertação de Mestrado 2020/21
A **João Luís da Mota Torres Fernandes** com o trabalho *A Procissão de Cinzas da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto – da fundação da Ordem a 1905*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Foram ainda atribuídas menções honrosas a **João Francisco Brites Grave**, pela sua Dissertação de Mestrado, e a **Maria Pandiello Fernandez** pela sua Tese de Doutoramento.

- **Federação de Amigos dos Museus de Portugal** – Apoio para a atribuição do Prémio com a designação Prémio Prof. Reynaldo dos Santos, que se destina a galardoar a melhor exposição temporária apresentada em museus portugueses.

O 1.º Prémio da edição de 2023 foi atribuído à Liga de Amigos do Museu Nacional Machado de Castro pelo projeto em curso “Resgatar a Ordem, Iconografias (s)em Reservas”, numa cerimónia realizada no dia 18 de março 2023 durante a celebração dos 25 anos da FAMP.

- **AIR 351** – A AIR 351, com base em Cascais e uma extensão em Torres Vedras, apresenta um projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e facilitando a interação dos residentes AiR 351 com interlocutores e instituições externas, nacionais e internacionais.

- **RHI Arte Institute** – O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporânea. Na edição de 2023, realizada sobre o tema RHI – Revolution Hope Imagination, decorreu entre 5 e 13 de maio em 12 cidades: Évora, Cascais, Loulé, Braga, Lisboa, Torres Vedras, Alcobça, Leiria, Faro, Porto, Vidigueira e Funchal.

Os momentos culturais foram documentados na plataforma online RHI_Think (rhi-think.com) que continuará a promover esses shows durante todo o ano, permitindo que qualquer pessoa no mundo tenha acesso aos seus conteúdos.

- **ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores** – Apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem.

- **Clube Português de Imprensa** – Apoio às atividades desenvolvidas por esta entidade em 2023.

- **Associação Viriatos 14** – Apoio às atividades desenvolvidas em 2023 por esta associação filantrópica, humanista.

- **Instituto Politécnico de Tomar** – Apoio à realização da 33.ª edição do ARTEC – Simpósio de Design e Tecnologias das Artes Gráficas.

- **Projeção do Filme “Pôr do Sol”, de Manuel Pureza, na Universidade de Lausanne** – Apoio atribuído para a legendagem e projeção do filme e contributo para a deslocação do seu realizador a Lausanne no âmbito da celebração do 150.º aniversário das relações entre Portugal e a Confederação Helvética.

No âmbito da Ciência e do Conhecimento:

Projetos de Investigação Científica:

- **Fundação Rui Osório de Castro** – Foi celebrado um protocolo com a Fundação Rui Osório de Castro para o triénio de 2023 a 2025 que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica.

Na 7.ª edição o Prémio Fundação Rui Osório de Castro/Millenniumbcpfoi atribuído a **Isabel Antunes**, do IPATIMUP e i3S, com o projeto “Desvendar o papel da glicobiologia nos sarcomas pediátricos: Abrir portas para novas estratégias terapêuticas”.

Nesta edição, o júri atribuiu ainda uma menção honrosa a **Ana Vieira**, do IST “ALL4WISH” e **Rui M. Reis**, da Universidade do Minho, com o projeto “Papel da CD24, uma proteína do “checkpoint” imunológico, na biologia e terapia de meduloblastomas”

→ **Universidade do Algarve** – Foi celebrado um acordo de colaboração com a Universidade do Algarve com o intuito de ser produzido um inventário completo das obras do artista plástico Manuel Batista que se encontram em Faro. A importância do artista, o relevo da sua obra e a representatividade da mesma na coleção Millennium bcp suscitaram o interesse em desenvolver esta colaboração.

→ **Casa da América Latina** – Apoio para uma Cátedra a atribuir a um profissional qualificado selecionado pelo IHMT/UNL, e que tem por objetivo a realização de projetos de pesquisa sobre a malária, envolvendo as equipas de investigadores do IHMT e colaboradores internacionais, bem como a pesquisa clínica, em conjunto com os laboratórios de investigação da instituição no âmbito das atividades de assistência a viajantes, nomeadamente através de programas de treino na área das doenças tropicais.

→ **Universidade Nova/Instituto de Higiene e Medicina Tropical – 6.º Congresso Nacional de Medicina Tropical** – Apoio à realização deste congresso, que decorreu entre os dias 18 e 21 de abril de 2023, dedicado ao tema “Medicina Tropical e o Desenvolvimento Sustentável”. No âmbito desta iniciativa foram realizados cursos pré-congresso, painéis temáticos, conferências de convidados, comunicações orais e pósteres selecionados.

O evento contou também com a exposição fotográfica “Parcerias em Medicina Tropical: Histórias e Memórias”.

→ **Federação Portuguesa de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com deficiência e Incapacidade** – Apoio à realização do Congresso Internacional da Inclusão Socioprofissional subordinado ao tema “A inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência e incapacidade – o estado da arte e perspetivas futuras”.

O evento realizou-se no Centro de Artes e Espetáculos, na Figueira da Foz, nos dias 22 e 23 de novembro de 2023.

Ensino Superior:

→ **Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas** – Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte) durante dois anos.

→ **Aprender e Empreender – Júnior Achievement 2023** – Iniciativa que visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários

através da criação de novas miniempresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa.

Esta iniciativa permite aos alunos desenvolver um vasto conjunto de competências pessoais e permite às instituições de ensino oferecer aos seus alunos uma visão mais global sobre o conjunto de saídas profissionais. Adicionalmente, e pelo facto de estar ligada a uma rede internacional, a participação neste programa permite aos alunos abrir os seus horizontes e conhecer novas realidades e gera, para os professores, oportunidades de criação de sinergias com outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

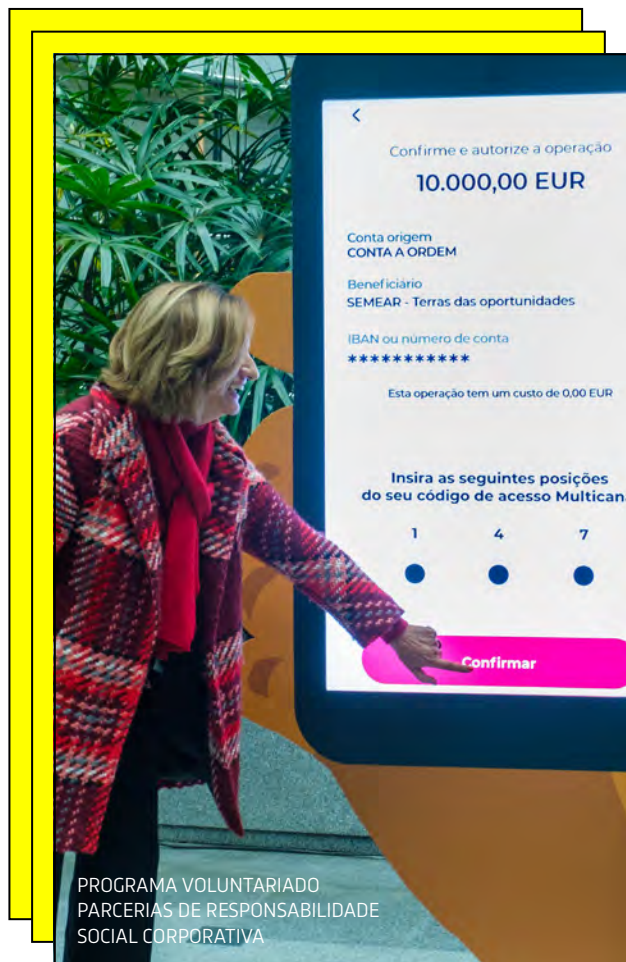
→ **Universidade Católica – CEPCEP** – Apoio às comemorações dos 40 anos de existência do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP) que foi marcado por quatro eventos públicos sobre temas de grande atualidade: *Seminário Lições da Pandemia. Aprender com uma Experiência Limite (janeiro de 2023)*; *Seminário Uma agenda de Investigação para o Futuro (março de 2023)*; *Seminário A Sociedade do Cuidado (junho de 2023)* e *Congresso Português Global – Língua, Cultura e Ciência no Século XXI (novembro 2023)*.

→ **Museu Nacional do Teatro e da Dança – Prémio estudar a Dança** – Apoio ao prémio Estudar a Dança que se destina a galardoar trabalhos académicos de excecional qualidade que contribuam para o conhecimento desta arte e estimulando o seu desenvolvimento. Este é um prémio atribuído anualmente, que se dirige alternadamente a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento.

Em 2023 foi entregue o prémio relativo ao concurso que abrangiu as Teses de Doutoramento defendidas nos últimos cinco anos (entre 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2022) em institutos politécnicos e universidades nacionais.

Nesta edição, o Prémio Estudar a Dança foi atribuído pelo júri à investigadora **Isabel Gonzaga** pela sua tese de doutoramento, “Encenar Le Bourgeois Gentilhomme: reconstruir, interpretar e adaptar uma comédie-ballet de Molière, Lully e Beauchamp”.

O júri decidiu também atribuir uma menção honrosa à investigadora **Vanessa Montesi**, pela sua tese de doutoramento “Moving across page, stage, canvas: theatrical dance as a form as itermedial translation”.



PROGRAMA VOLUNTARIADO
PARCERIAS DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA

Ensino Básico:

→ Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) —

Apoio às atividades da Associação que visa a promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social, dando especial enfoque a promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional.

No âmbito da Política de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo BCP foi, no ano letivo de 2022/2023, estabelecida uma parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores/Voluntários do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares), ajudando assim a promover a sua inclusão social através da escola. O sucesso obtido nesta iniciativa motivou a sua renovação no ano letivo de 2023/2024.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

→ AESE – Associação Estudos Superiores de Empresa —

Apoio à realização do Programa GOS – Gestão das Organizações Sociais, que resulta de uma parceria entre a AESE e a ENTRAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do sector da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste sector.

→ Banco Alimentar Contra a Fome – Apoio para as campanhas de recolha de alimentos realizadas por esta instituição que procurou ao longo do ano dar resposta adequada ao impacto que a elevada inflação nos bens de primeira necessidade, sobretudo alimentares, teve junto de muitas famílias.

O apoio da fundação foi canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

O apoio da fundação foi canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha Papel por Alimentos.

→ 55 MAIS+ – Projeto que visa ativar, valorizar e integrar as pessoas com 55 e mais anos na sociedade para prevenir ou contrariar a solidão e reforçar a autoestima e bem-estar. Para o efeito, desenvolveu uma plataforma, tecnológica e humana, faz a ligação entre as necessidades dos cidadãos e os serviços disponibilizados pelas pessoas de

→ **Centro Astrofísica da Universidade do Porto** – Apoio para a realização do AstroCamp 2023, um programa académico na área da astronomia e física, destinado a estudantes dos três últimos anos do ensino pré-universitário e organizado pelo Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP).

Esta iniciativa tem como principais objetivos proporcionar aos alunos uma formação de alta qualidade, promover o conhecimento científico na área da Astrofísica, estimular a curiosidade e as competências de espírito crítico e estimular a criação de relações pessoais entre jovens da mesma idade.

→ **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Museu de Geologia Fernando Real** – Apoio concedido para o desenvolvimento das diversas atividades previstas para 2023.

→ **IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa** – Apoio às atividades deste Instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais.

55+ anos (comida, *pet-sitting*, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas, ...) por um valor competitivo e justo para todos.

→ **Associação Vida Norte** – Apoio concedido para o desenvolvimento das atividades da associação que tem como missão apoiar grávidas e bebés em situação de fragilidade, no Porto e em Braga, garantindo um acompanhamento de proximidade, com vista à capacitação da família e à construção de um projeto de vida autónomo, responsável e feliz.

→ **Associação Dignitude** – O programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde a quem não tem capacidade financeira para os adquirir. Os beneficiários *abem*: são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade.

O programa *abem* assenta numa rede colaborativa de entidades locais e farmácias. Esta iniciativa tem abrangência nacional, estando presente em todos os distritos e regiões autónomas.

→ **BUS – Bens de Utilidade Social** – Apoio ao desenvolvimento das atividades de 2023, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.

→ **Irmandade da Misericórdia de São Roque** – Apoio para a realização do Auto de Natal 2023 do qual foram feitas três representações na Igreja de São Roque, onde participam cerca de 150 pessoas e às quais assistem cerca de 1800 pessoas. O texto, a música e a coreografia são originais e a dramatização envolve música, canto e bailado. O elenco do Auto não é constituído por profissionais, mas sim por crianças, jovens, adultos e séniores que integram as várias respostas da Santa Casa e também alguns colaboradores.

→ **Associação Terra dos Sonhos – projetos Sonhos Transformadores e We Guide**

Sonhos Transformadores – têm como principal objetivo proporcionar a crianças e jovens com doença grave, ou em fase terminal, a realização dos seus sonhos mostrando que não existem impossíveis. Ao contribuir para um melhor estado de espírito aumentamos os níveis de esperança através da criação de momentos mágicos que reforçam a importância das emoções positivas em situações de grande vulnerabilidade. Ajudamos assim a enfrentar a doença de uma forma mais ligeira e contribuimos para o seu tratamento, processo de recuperação ou aceitação da sua condição.

WeGuide – visa melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar de pessoas com doença crónica grave, e dos seus cuidadores. Materializa-se através da atuação de um Guia em Saúde, profissional que tem como função acompanhar o doente ao longo de doze meses. Tem como premissa uma comunicação autêntica e inclusiva, e visa sempre a capacitação do doente, ou do seu cuidador informal para a autogestão da doença, potenciando uma maior humanização do sistema.

→ **Universidade de Évora – Ano letivo 2022/2023** – Contribuição para o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora que tem como objetivo o apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas.

→ **Teatro Micaelense** – Apoio concedido para a deslocação de alunos de escolas desfavorecidas ao teatro.

→ **Centro Dr. João dos Santos – Casa da Praia** – O Centro Doutor João dos Santos – Casa da Praia presta apoio a famílias com crianças e jovens em risco psicossocial e a crianças com dificuldades importantes no plano da integração social e escolar, por problemáticas do foro emocional e/ou comportamental, sem resposta psicopedagógica nos recursos da comunidade, com idades entre os 5 e os 12 anos.

O apoio concedido destinou-se à realização das Atividades de verão no âmbito da Colónia Terapêutica, pós período escolar. Estas atividades contemplam um conjunto de crianças que são apoiadas regularmente em Pedagogia Terapêutica e que são oriundas de meios sociofamiliares muito desfavorecidos e de alto risco.

→ **Fundação Portuguesa Cardiologia – Apoio ao mês do Coração (maio)** – Apoio para as atividades desenvolvidas pela Fundação em 2023.

→ **Associação Mais Proximidade Melhor Vida** – Apoio para a realização das atividades 2023 desta Associação, que procura reduzir o impacto da solidão e isolamento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

→ **Associação de Doentes com Lúpus** – Apoio ao desenvolvimento das atividades da associação.

→ **Ajudaris** – Anualmente, a Ajudaris desafia as escolas a integrarem o projeto através de uma reflexão sobre um tema ligado à agenda 2030. Após a reflexão do mesmo, que se reveste de várias estratégias, consoante as idades das crianças e jovens, surgem histórias de vários géneros literários. Na edição de 2023 foi trabalhado o tema "Paz".

→ **Associação Ukranian HUB – Projeto Amarelo Azul** – No âmbito deste projeto é promovida a realização de *Business camp* educacionais de negócios de 3 meses para mulheres refugiadas ucranianas com o objetivo de apoiar empresas e *startups* fundadas por mulheres ucranianas, refugiadas em Portugal, tornando-as impulsionadoras da futura recuperação económica através do acesso a recursos globais – financeiros, intelectuais, tecnológicos.

O apoio da Fundação traduz-se na atribuição de um prémio que distingue os três melhores projetos apresentados no *Business camp*.

→ **SOL – Associação de Apoio às Crianças Infetadas pelo VIH/Sida** – Apoio ao projeto ConSOLidar Laços – Campos de Férias Campo de férias que pretendeu proporcionar a crianças/jovens infetados com VIH umas férias diferenciadas, onde, entre todos, partilharam experiências e dúvidas direcionadas ao fator em comum, serem portadores de VIH. Através de um ambiente acolhedor e de muita diversidade, a Associação SOL pretendeu esclarecer possíveis dúvidas que existam e melhorar os comportamentos de cada jovem, face à sua doença.

→ **Associação Abraço** – Apoio ao desenvolvimento das atividades da associação em 2023.

→ **CAIS – Associação de Solidariedade Social** – Apoio ao projeto CAIS Recicla que visa a capacitação/integração social de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, através de metodologias de capacitação para a aproximação ou regresso ao mercado de trabalho, ajudando-as a recuperar a autoestima, competências e o seu lugar de direito na sociedade.

→ **AMAC – Academia Musical dos Amigos das Crianças** – Atribuição de duas bolsas de estudo para alunos carenciados nas escolas Vecchi-Costa (Lisboa) e/ou Guilhermina Suggia (Porto).

→ **Fundação Santa Rafaela Maria** – Apoio concedido para a recuperação da casa da Quinta da Fonte da Prata.

→ **MOG – Movimento Oncológico e Ginecológico** – Apoio às atividades do Movimento Cancro do Ovário e outros Cancros Ginecológicos, uma associação que visa melhorar a qualidade de vida de todas as mulheres que sofrem de cancro do ovário ou de outros cancros ginecológicos.

→ **APADP – Associação de Pais e Amigos Deficientes Profundos** – Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades da Associação que tem como missão e objetivos promover e zelar pelo bem-estar, qualidade de vida e inclusão social de cidadãos com deficiência profunda.

→ **Associação Rumo à Vida** – Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades da Associação, uma IPSS do concelho de Matosinhos destinada a crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e que tem como Missão proporcionar uma educação/formação estruturada de excelência, com vista ao desenvolvimento da sua autonomia e inclusão na vida social ativa, suportada numa equipa multidisciplinar experiente.

→ **Santa Casa da Misericórdia de Sintra** – Apoio para a aquisição de produtos alimentares utilizados e distribuídos no âmbito das atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Sintra.

→ **Instituto de Apoio à Criança** – Apoio à produção da Agenda Solidária 2024, uma iniciativa desta associação que desenvolve projetos que promovem os Direitos da Criança e que contribuem para que todas as crianças tenham um futuro com mais dignidade.

→ **Fundação do Gil** – Apoio para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento Infantil – a Clínica do Gil – que visa dar respostas na área da Saúde Mental e Emocional das crianças e adolescentes, centrada na família.

Este espaço pretende apoiar nas áreas da psicologia, pedopsiquiatria, terapia familiar, terapia da fala, terapia ocupacional e apoio psicopedagógico, entre outras especialidades.

→ **Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do bebé)** – Apoio às atividades desenvolvidas pela associação que tem como missão assegurar as condições emocionais e materiais para que todos os recém-nascidos tenham um início de vida digno, bem como capacitar as figuras parentais para o seu papel de cuidadores.

A Associação desenvolve a sua atividade em cinco áreas de intervenção: Apoio Domiciliário, Apoio Psicossocial, Apoio de bens, Apoio nas enfermarias e Unidade de Neonatologia da Maternidade Dr. Alfredo da Costa e Apoio ao Banco de Leite Humano.

→ **Associação Portuguesa de Famílias Numerosas** – Apoio aos projetos “Estudo da Água, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos” e “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

→ **FAMSER – Place to be** – Apoio às atividades da Associação que tem como missão promover o apoio a famílias e indivíduos que por diversas circunstâncias e/ou impedimentos

sociais, não possam assegurar, temporariamente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou da vida diária.

A Fundação deu o seu contributo para a realização das atividades previstas para 2022 pela instituição no âmbito do projeto GPS – Gerar, Percorrer e Socializar, desenvolvido a partir de uma casa de Acolhimento Residencial para jovens com idades entre os 12 e os 18 anos.

- **EAPN – Portugal** – Apoio ao desenvolvimento das atividades do Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza que tem como missão observar, em permanência, o fenómeno da pobreza e da exclusão social na sociedade portuguesa.
- **ACAPO Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal** – Apoio às atividades da associação.
- **APSA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger** – Apoio ao Programa de Empregabilidade que tem como principal objetivo desenvolver o ganho das competências sociais e de autonomia funcional que permita a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens, maiores de 18 anos, e adultos com Síndrome de Asperger.
- **Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons** – Apoio à AMEC | Metropolitana através da concessão de três bolsas para a Academia Nacional Superior de Orquestra.
- **Comunidade Vida e Paz** – Apoio para a realização dos percursos de apoio às Pessoas em Situação de Sem Abrigo.
- **CIRE – Centro de Integração e Reabilitação de Tomar** – Apoio às atividades desenvolvidas pela associação.
- **Associação Esclerose Tuberosa em Portugal** – Apoio ao projeto “TSProfile” é um nome que combina diretamente “TS” (Tuberous Sclerosis) com “Profile”, o retrato detalhado e específico relacionado à Esclerose Tuberosa.

Este projeto procura estudar o perfil da doença, a incidência da doença em Portugal e encontrar doentes ainda não diagnosticados.

- **CAPITI** – Apoio às atividades desenvolvidas por esta associação que promove o crescimento saudável e a autonomia de crianças e jovens carenciados, com perturbações do desenvolvimento e comportamento, através de acompanhamento médico e terapêutico de excelência.
- **Campanha de Natal – Millennium Solidário 2023** – No âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, a Fundação e o Millennium bcp associaram-se a duas instituições que tra-

Apoio às vítimas do sismo Turquia-Síria através da UNICEF

tam e apoiam pessoas que enfrentam graves problemas de saúde: o IPO – Instituto Português de Oncologia e a ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.

Esta campanha assentou num espírito solidário e de envolvimento coletivo:

- a Fundação Millennium bcp atribuiu ao IPO um donativo destinado à aquisição de um “Ecógrafo com sonda abdominal para as consultas de Urologia e de Ginecologia”, equipamento essencial no diagnóstico de várias doenças, assim como na avaliação da resposta ao tratamento;
- os Colaboradores do Millennium bcp e a Fundação realizaram donativos a favor da ACREDITAR com o objetivo de ajudarem a financiar a Ampliação da Casa Acreditar de Lisboa. Aos anteriores 12 quartos irão juntar-se mais 20, o que permitirá acolher gratuitamente e em simultâneo 32 famílias de crianças com cancro de todo o país, aumentando de forma significativa o impacto social do projeto.

- **UNICEF – Ajuda às vítimas do sismo Turquia-Síria** – No âmbito do Programa de Responsabilidade Social Corporativa, os Colaboradores do Millennium bcp e a Fundação apoiaram as vítimas do sismo de magnitude 7,8 que em 6 de fevereiro atingiu de forma devastadora uma vasta zona da Turquia e da Síria.

A ajuda foi efetuada através da UNICEF, que estava no terreno a responder às necessidades urgentes das crianças e das famílias impactadas pelo terramoto, para a qual foram direcionados os donativos realizados pelos colaboradores que foram complementados por um apoio atribuído pela Fundação.

- **Programa Voluntariado – Parcerias de Responsabilidade Social Corporativa** – No âmbito do Programa de Responsabilidade Social Corporativa foram estabelecidos protocolos de colaboração com a CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo e com a SEMEAR, com o intuito de apoiar estas instituições e dinamizar o programa de voluntariado corporativo no Grupo.

Colaborou-se, também, na implementação e dinamização das ações de voluntariado desenvolvidas com a EPIS, com vista a permitir dar explicações a alunos provenientes de meios mais desfavorecidos, com a SEMEAR, contribuindo para uma das vertentes do programa – “Terra” com a plantação de produtos hortícolas da época, e com a Brigada do Mar, para recolha de lixo na Praia do Carvalhal no Concelho de Grândola.

RELATÓRIO DE GESTÃO



EXPOSIÇÃO HABITAR LISBOA
GARAGEM SUL
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
LISBOA

Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023

A Fundação Millennium bcp exerce a sua atividade tendo subjacente a responsabilidade social do Banco, a qual se reflete na sua dimensão de ação participativa no desenvolvimento da sociedade, partilha de valores com a comunidade e compromisso para com os princípios de sustentabilidade. Com esse propósito, apoia projetos que contribuam para a preservação do património cultural, diversificação da oferta cultural, valorização de centros de conhecimento e de investigação científica, bem como a capacitação das entidades de solidariedade social. Tendo em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento global até 2030, a Fundação privilegia, em todas as suas áreas de atuação, ações que visam a implementação desses objetivos

Durante o ano 2023, a Cultura manteve-se como o principal vetor de atuação da Fundação Millennium bcp, tendo apoiado um vasto conjunto de projetos que visam a valorização dos museus nacionais, a recuperação do património arquitetónico e artístico nacional e a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Foi também promovida a divulgação do património artístico e cultural do Banco mediante a cedência de obras da coleção do Millennium bcp para integrarem exposições, permitindo dessa forma a sua fruição pelo público, e manteve-se uma forte dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), assegurando visitas guiadas e gratuitas, de segunda a sábado, a todos os que procuraram conhecer este Monumento Nacional.

Na área do Conhecimento, foram privilegiados projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência.



Na área da Solidariedade Social, a Fundação privilegiou o apoio a entidades de dimensão nacional, com projetos estruturantes dirigidos aos estratos sociais mais desfavorecidos, e que promovam o empreendedorismo, a empregabilidade e a inovação social. Apoiaram-se também iniciativas que visam reforçar a capacitação das entidades do sector da economia social, nomeadamente na área de Gestão, com vista à sustentabilidade e eficácia dessas organizações na promoção do bem-estar social.

O desenvolvimento do conflito na Ucrânia motivou uma especial atenção ao tema dos refugiados em Portugal, tendo-se apoiado uma iniciativa que visa proporcionar formação e capacitação empresarial a mulheres ucranianas, contribuindo para a sua integração na comunidade e criando condições para que possam contribuir e ser impulsionadoras da futura recuperação económica.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa do Millennium bcp, a Fundação integra uma equipa interna que planeia, dinamiza e monitoriza as ações desenvolvidas e está igualmente envolvida na criação de programas de voluntariado para colaboradores.

A crescente relevância das questões ambientais e o reconhecimento da sua importância e o comprometimento com a meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas motivaram a Fundação a participar, de forma ativa, em fóruns e grupos de debate destas matérias, em especial os organizados no âmbito do Centro Português de Fundações, que visam aumentar o contributo do sector fundacional para a implementação dos ODS.

Paralelamente, a Fundação passou a solicitar às entidades beneficiárias dos principais apoios uma reflexão sobre os impactos ambientais e o contributo para os ODS dos projetos desenvolvidos com o intuito de fomentar uma crescente consciencialização coletiva para a importância da sua implementação.

Em 2023 a Fundação requereu a renovação do seu Estatuto de Utilidade Pública (EUP). O reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da comunidade em que se insere motivou o diferimento desse pedido, tendo sido, por despacho de 11 de agosto de 2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2.ª Série em 08 de setembro de 2023, o EUP da Fundação novamente renovado, produzindo efeitos a contar de 28 de fevereiro de 2024, pelo prazo de 10 anos.

Estrutura Financeira

À data de 31 de dezembro de 2023 o total do Ativo atinge o montante de 5.044.801 euros, o que representa um incremento em relação ao ano 2022 de cerca de 10% (2022: 4.605.140 euros).

Este crescimento deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, no valor de 465.617 euros e à diminuição da rubrica “Investimentos financeiros” no montante de 33.322 euros.

O total do Passivo atinge o montante de 496.736 euros (2022: 511.619 euros), representando um decréscimo de 14.883 euros face ao ano anterior.

Esta variação resulta do decréscimo da rubrica “Outras contas a pagar”, em 84.219 euros, e de um acréscimo das rubricas de “Fornecedores”, em 68.834 euros, e de “Estado e outros Entes Públicos”, em 502 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem o montante de 4.548.065 euros (2022: 4.093.521 euros), refletindo um incremento de cerca de 11% face ao ano anterior.

Aplicação do Resultado

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 454.543,68 euros seja transferido para a rubrica de “Resultados transitados”.

Lisboa, 19 de março de 2024

A Comissão Executiva

Anexo I

Órgãos Sociais

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp, designados em reuniões de 31.10 e 28.11.2022 para o quadriénio 2022/2025, são:

Conselho de Curadores

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Ana Isabel dos Santos Pina Cabral

Maria Raquel Henriques da Silva

Maria Madalena Lacerda Pinto Basto Gouveia
Albuquerque Reis

Conselho de Administração

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

Comissão Executiva

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

Helena Conceição Baptista Lourenço Reia da Mata

Deloitte & Associados, (Revisor Oficial de Contas Efetivo)
representada por:

João Carlos Henriques Gomes Ferreira

Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo
(Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

Comissão de Vencimentos

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado

Miguel Maya Dias Pinheiro

Secretária-Geral

Maria de Fátima Coelho Dias

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS

EXPOSIÇÃO PORRETO DE LA AMINO - ARTE BRUTA E ETC.
MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS
PORTO

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Euros)

| Rubricas | Notas | Datas | |
|---|-------|------------------|------------------|
| | | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | - | - |
| Investimentos financeiros | 5 | 1.632.848 | 1.666.170 |
| | | 1.632.848 | 1.666.170 |
| Ativo corrente | | | |
| Outras contas a receber | 7 | 7.457 | 91 |
| Caixa e depósitos bancários | 8 | 3.404.496 | 2.938.879 |
| | | 3.411.953 | 2.938.970 |
| Total do Ativo | | 5.044.801 | 4.605.140 |
| Fundos Patrimoniais e Passivo | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 9 | 1.496.394 | 1.496.394 |
| Resultados transitados | | 2.597.127 | 2.166.727 |
| Resultado líquido do exercício | | 454.544 | 430.400 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 4.548.065 | 4.093.521 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 10 | 187.031 | 118.197 |
| Estado e outros Entes Públicos | 6 | 11.670 | 11.168 |
| Outras contas a pagar | 7 | 298.035 | 382.254 |
| Total do Passivo | | 496.736 | 511.619 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 5.044.801 | 4.605.140 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Euros)

| Rendimentos e gastos | Notas | Exercícios | |
|--|-------|--------------------|-------------|
| | | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 13 | 2.500.000 | 2.500.000 |
| Fornecimentos e serviços externos | 11 | (546.548) | (568.815) |
| Gastos com o pessoal | 12 | (279.075) | (248.300) |
| Aumentos/reduções de justo valor | 5 | (33.323) | (54.463) |
| Outros gastos e perdas | 14 | (1.279.972) | (1.266.193) |
| Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 361.082 | 362.229 |
| Juros e outros rendimentos obtidos | 15 | 93.462 | 68.171 |
| Resultado antes de Impostos | | 454.544 | 430.400 |
| Resultado Líquido do Exercício | | 454.544 | 430.400 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

no Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Euros)

| Descrição | Fundos | Resultados transitados | Resultado líquido do exercício | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|------------------|------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do exercício de 2022 | 1.496.394 | 1.874.645 | 292.082 | 3.663.121 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | 430.400 | 430.400 |
| Resultado integral | - | - | 430.400 | 430.400 |
| Apliação do Resultado de 2021 | - | 292.082 | (292.082) | - |
| | - | 292.082 | (292.082) | - |
| Posição no Fim do Exercício de 2022 | 1.496.394 | 2.166.727 | 430.400 | 4.093.521 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

no Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Euros)

| Descrição | Fundos | Resultados transitados | Resultado líquido do exercício | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|------------------|------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Posição no início do exercício de 2023 | 1.496.394 | 2.166.727 | 430.400 | 4.093.521 |
| Resultado líquido do exercício | - | - | 454.544 | 454.544 |
| Resultado integral | - | - | 454.544 | 454.544 |
| Aplicação do Resultado de 2022 | - | 430.400 | (430.400) | - |
| | - | 430.400 | (430.400) | - |
| Posição no Fim do Exercício de 2023 | 1.496.394 | 2.597.127 | 454.544 | 4.548.065 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Euros)

| Rubricas | Notas | Exercícios | |
|--|-------|--------------------|------------------|
| | | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
| Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais | | | |
| Recebimentos de doações | 13 | 2.500.000 | 2.500.000 |
| Pagamentos de apoios | | (1.257.945) | (1.308.605) |
| Pagamentos a fornecedores | | (584.265) | (633.198) |
| Pagamentos ao pessoal | | (235.194) | (215.353) |
| Caixa gerada pelas operações | | 422.596 | 342.844 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (43.076) | (46.281) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais ⁽¹⁾ | | 379.520 | 296.563 |
| Fluxos de Caixa das Atividade de Investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 18.018 | 9 |
| Dividendos | 15 | 68.079 | 68.079 |
| Recebimentos/pagamentos respeitantes a investimentos financeiros | | - | 80 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento ⁽²⁾ | | 86.097 | 68.168 |
| Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2) | | 465.617 | 364.731 |
| Caixa e seus Equivalentes no Início do Exercício | 8 | 2.938.879 | 2.574.148 |
| Caixa e seus Equivalentes no Fim do Exercício | 8 | 3.404.496 | 2.938.879 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

1. Identificação da entidade

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesa, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27 de dezembro de 1991, com reconhecimento pelo Ministro da Administração Interna em 1 de agosto de 1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24 de agosto de 1994. Foi concedido o estatuto de utilidade pública (EUP) à Fundação, por despacho do primeiro ministro de 29 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 15 em 18 de janeiro de 1995, confirmado por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 34 em 18 de fevereiro de 2013, e renovado por Despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, por 5 anos, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 42 em 28 de fevereiro de 2019. Por despacho de 11 de agosto de 2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2.ª Série em 8 de setembro de 2023, o EUP da Fundação foi novamente renovado, produzindo efeitos a contar de 28 de fevereiro de 2024, pelo prazo de 10 anos.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural “fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial”, âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação, foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 19 de março de 2024, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e, quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10.º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo, considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Outros gastos e perdas” (nota 14) no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos, são registados na rubrica de “Outras contas a pagar” (nota 7).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e

ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

**A Fundação Millennium
bcp contribuiu para o
desenvolvimento do
programa de Comemorações
dos 50 anos da Ar.Co**

4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|---------------------------------------|----------|----------|
| | 2023 | 2022 |
| Mobiliário de escritório | 17.910 | 17.910 |
| Depreciações de exercícios anteriores | (17.910) | (17.910) |
| | - | - |

5. Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|---------------------------|------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Outros ativos financeiros | 750 | 750 |
| Títulos | | |
| Custo | 939.304 | 939.304 |
| Variação de justo valor | 692.794 | 726.116 |
| | 1.632.848 | 1.666.170 |

A rubrica Outros ativos financeiros incorpora o montante de 750 euros (2022: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

A carteira de títulos da Fundação é constituída por 358.309 ações (2022: 358.309 ações) da EDP-Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estes títulos tiveram uma desvalorização de 33.323 euros (2022: desvalorização de 54.463 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2 a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 68.079 euros (2022: 68.079 euros) (nota 15).

6. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|--|---------------|---------------|
| | 2023 | 2022 |
| Retenções na fonte, IVA e Segurança Social | 11.670 | 11.168 |
| | 11.670 | 11.168 |

7. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Acréscimos de rendimentos | | |
| Juros de depósitos a prazo (nota 16) | 7.457 | 91 |
| | 7.457 | 91 |
| Acréscimos de gastos | | |
| Férias e subsídios de férias | 39.078 | 34.920 |
| Estimativa de faturas a pagar | 255.787 | 345.822 |
| Outros | 3.170 | 1.512 |
| | 298.035 | 382.254 |

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica no montante de 3.404.496 euros (2022: 2.938.879 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

(Euros)

| 2023 | | | | |
|------------|------------|------------|--------------------------|------------------|
| Depósitos | Início | Vencimento | Taxa de juro anual bruta | Montante |
| 3296747149 | 2023-11-14 | 2024-05-13 | 2,390% | 2.340.000 |
| | | | | 2.340.000 |

(Euros)

| 2022 | | | | |
|------------|------------|------------|--------------------------|------------------|
| Depósitos | Início | Vencimento | Taxa de juro anual bruta | Montante |
| 3188393396 | 2022-06-02 | 2023-05-29 | 0,010% | 750.000 |
| 3195274479 | 2022-07-29 | 2023-07-31 | 0,010% | 1.078.000 |
| | | | | 1.828.000 |

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2. c).

9. Fundos

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. Fornecedores

Esta rubrica no montante de 187.031 euros (2022: 118.197 euros) corresponde a faturas por liquidar, das quais 18.942 euros (2022: 54.762 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16).

11. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| | 2023 | 2022 |
| Trabalhos especializados | 543.153 | 566.862 |
| Outros fornecimentos e serviços | 3.395 | 1.953 |
| | 546.548 | 568.815 |

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 378.837 euros (2022: 360.238 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 47.784 euros (2022: 43.690 euros) (nota 16).

12. Gastos com o pessoal

Esta rubrica no montante de 279.075 euros (2022: 248.300 euros) inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

13. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.500.000 euros (2022: 2.500.000 euros) (nota 16).

14. Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|----------------------|------------------|------------------|
| | 2023 | 2022 |
| Donativos concedidos | 1.276.208 | 1.262.362 |
| Quotas | 1.500 | 1.500 |
| Diversos | 2.264 | 2.331 |
| | 1.279.972 | 1.266.193 |

15. Juros e outros rendimentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

| | (Euros) | |
|---------------------|---------------|---------------|
| | 2023 | 2022 |
| Juros | 25.383 | 92 |
| Dividendos (nota 5) | 68 079 | 68.079 |
| | 93.462 | 68.171 |

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

16. Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos-chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos-chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

| | (Euros) | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|------------------------------------|
| | 2023 | | | |
| Parte relacionada | Outras contas a receber (nota 7) | Caixa e depósitos bancários (nota 8) | Fornecedores (nota 10) | Investimentos financeiros (nota 5) |
| Banco Comercial Português, S.A. | 7.457 | 3.404.496 | - | - |
| Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE | - | - | 18.942 | 750 |
| | 7.457 | 3.404.496 | 18.942 | 750 |

| | (Euros) | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------|------------------------------------|
| | 2022 | | | |
| Parte relacionada | Outras contas a receber (nota 7) | Caixa e depósitos bancários (nota 8) | Fornecedores (nota 10) | Investimentos financeiros (nota 5) |
| Banco Comercial Português, S.A. | 91 | 2.938.879 | - | - |
| Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE | - | - | 54.762 | 750 |
| | 91 | 2.938.879 | 54.762 | 750 |

Em 31 de dezembro de 2023, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

| 2023 | | | |
|---|---|---|---|
| Parte relacionada | Fornecimentos e serviços externos (nota 11) | Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15) | Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13) |
| Banco Comercial Português, S.A. | 378.837 | 25.383 | 2.500.000 |
| Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE | 47.784 | - | - |
| | 426.621 | 25.383 | 2.500.000 |

Em 31 de dezembro de 2022, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

| 2022 | | | |
|---|---|---|---|
| Parte relacionada | Fornecimentos e serviços externos (nota 11) | Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15) | Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13) |
| Banco Comercial Português, S.A. | 360.238 | 92 | 2.500.000 |
| Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE | 43.690 | - | - |
| | 403.928 | 92 | 2.500.000 |

17. Passivos contingentes e Outros compromissos

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido, em 31 de dezembro de 2023, compromissos de donativos futuros no montante de 669.698 euros (2022: 390.600 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2023.

18. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos que mereçam relevância de divulgação ou ajustamento.



Deloitte & Associados, SROC S.A.
 Registo na OROC n.º 43
 Registo na CMVM n.º 20161389
 Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
 1070-100 Lisboa
 Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Millennium bcp (“Fundação”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.044.801 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.548.065 euros, incluindo um resultado líquido de 454.544 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

© 2024. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação financeira nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC
Registo na OROC n.º 1129
Registo na CMVM n.º 20160741

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2023, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

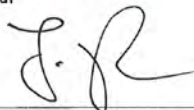
Lisboa, 21 de março de 2024



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



Helena Conceição Baptista
Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira, ROC
Registo na OROC n.º 1129
Registo na CMVM n.º 20160741
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O Estatuto de Utilidade Pública (EUP) da Fundação foi confirmado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13-02-2019 e novamente renovado por despacho de 11-08-2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros publicado no Diário da República, 2.ª Série em 08-09-2023, com efeitos a 28-02-2024, pelo prazo de 10 anos

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.

MILLENNIUM

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Millennium
bcp